

USIPREV

Perfis de Investimentos.



Plano de Benefícios 2 - Usiprev.
Investimentos sob medida para você.

Sumário

| | |
|--|----|
| Agora, você escolhe onde investir seu dinheiro | 3 |
| Um plano mais flexível para você | 5 |
| Importância do tempo e do risco | 13 |
| Questões gerais | 17 |
| Definições importantes | 19 |

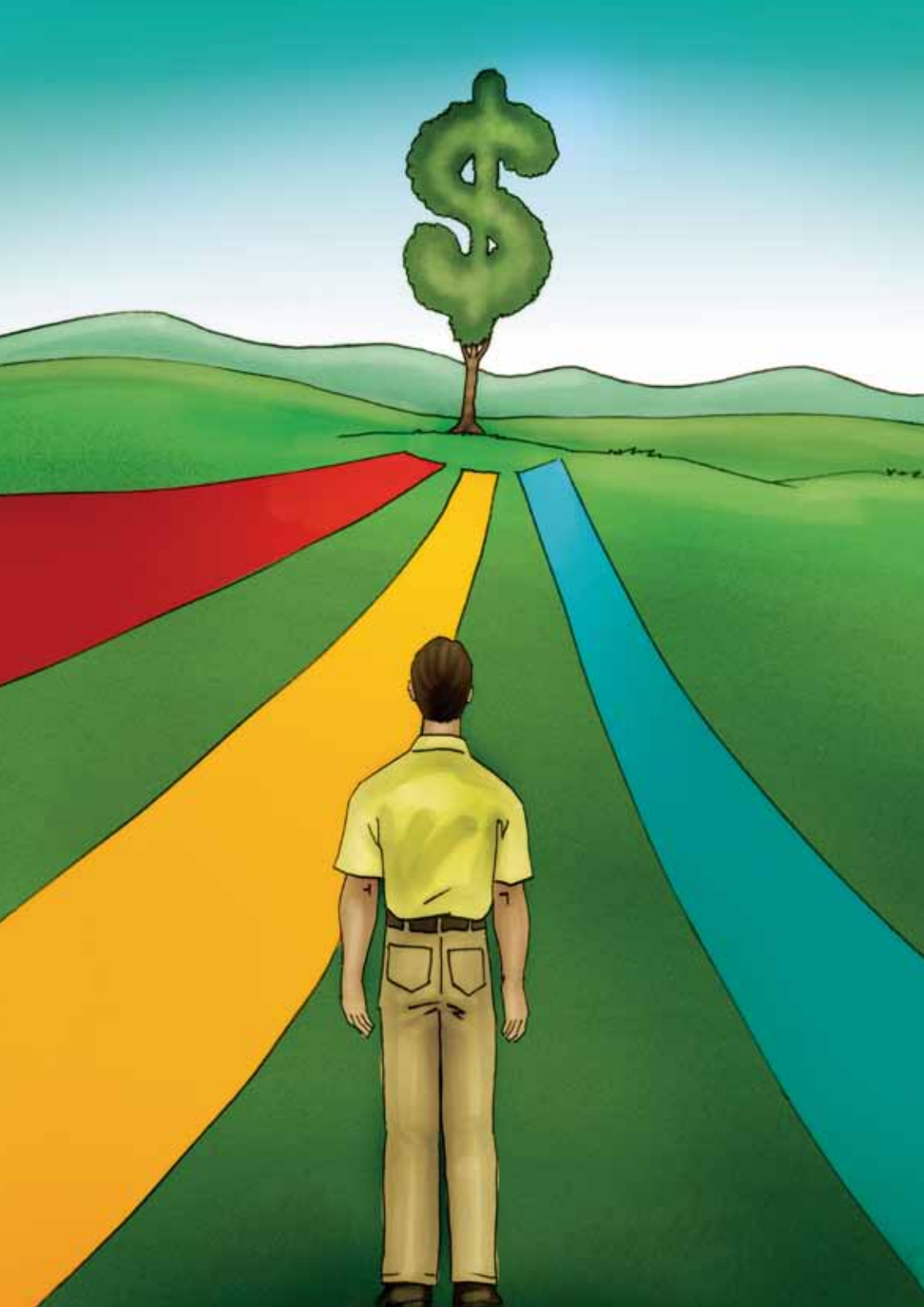
Agora, você escolhe onde investir seu dinheiro

A Previdência Usiminas sempre administrou o patrimônio de seus participantes com transparência, buscando ao longo de sua trajetória a melhor aplicação em relação à segurança, liquidez e rentabilidade.

A Previdência Usiminas continuará atuando dessa forma, mas agora de uma maneira mais participativa, por meio da implantação de perfis de investimentos. Os participantes do Plano de Benefícios 2 – USIPREV poderão escolher a forma de aplicação mais adequada às suas necessidades e expectativas.

A escolha do perfil de investimentos é uma decisão de grande responsabilidade, que influenciará diretamente nos rendimentos para formação de sua poupança para a aposentadoria. Por isso, preparamos esta cartilha, a fim de que você conheça as regras e os prazos para efetuar a sua opção, além de destacar, entre outras informações, os principais aspectos e riscos que deverão ser analisados durante a sua escolha.

Importante: consulte o glossário no final desta cartilha, para entender as definições dos termos utilizados. Em caso de dúvidas, entre em contato com o canal de comunicação “Fale Conosco” da Previdência Usiminas, postos de atendimento ou pelo 0800 083 1111.



Um plano mais flexível para você

Para garantir que você tenha mais flexibilidade no gerenciamento da formação de sua poupança para a aposentadoria, a Previdência Usiminas disponibiliza três perfis de investimentos para você escolher o mais adequado às suas necessidades e expectativas.

Antes da mudança do plano, as contribuições eram depositadas no Plano de Benefícios 2 – USIPREV e todos os recursos administrados pela área de investimentos da Previdência Usiminas. O montante recebido era investido nos mercados financeiros e de capitais, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução nº 3792/09, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e na política de investimentos do plano, aprovada pelo Conselho Deliberativo da Previdência Usiminas.

Ao final de cada mês, a Previdência Usiminas apurava o rendimento líquido das aplicações e repassava a rentabilidade obtida para a sua conta.

Com o novo regulamento, as regras mudam: você escolhe para qual perfil serão destinados os seus recursos, que incluem os saldos das suas contribuições pessoais para o USIPREV e os investimentos portados de outros planos previdenciários.

O saldo transferido do PB1, para aqueles que migraram desse plano para o USIPREV, bem como as contribuições feitas pela patrocinadora, continuarão sendo investidos da mesma forma que eram antes das mudanças no regulamento.

O que é perfil de investimentos?

É a forma de aplicação financeira do saldo da conta de participante, conforme a sua opção e considerando as várias possibilidades de investimentos, sempre observando as diretrizes do CMN e a política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da Previdência Usiminas.

Quais são os perfis oferecidos?

Agora, a Previdência Usiminas disponibiliza para você os perfis USIPREV Conservador, Moderado e Agressivo. A principal diferença entre eles é o percentual investido em renda variável. Veja a seguir os detalhes de cada um dos perfis.

Perfil USIPREV Conservador

A característica do Perfil USIPREV Conservador é buscar uma rentabilidade positiva, com baixo risco. Na carteira são permitidos **investimentos nos segmentos de renda fixa, investimento estruturado, investimento no exterior e empréstimos a participantes.**

Pessoas que estão próximas da aposentadoria e/ou desejam correr menos riscos, já tendo se programado para viver com determinada renda, devem ficar atentas a esse perfil.

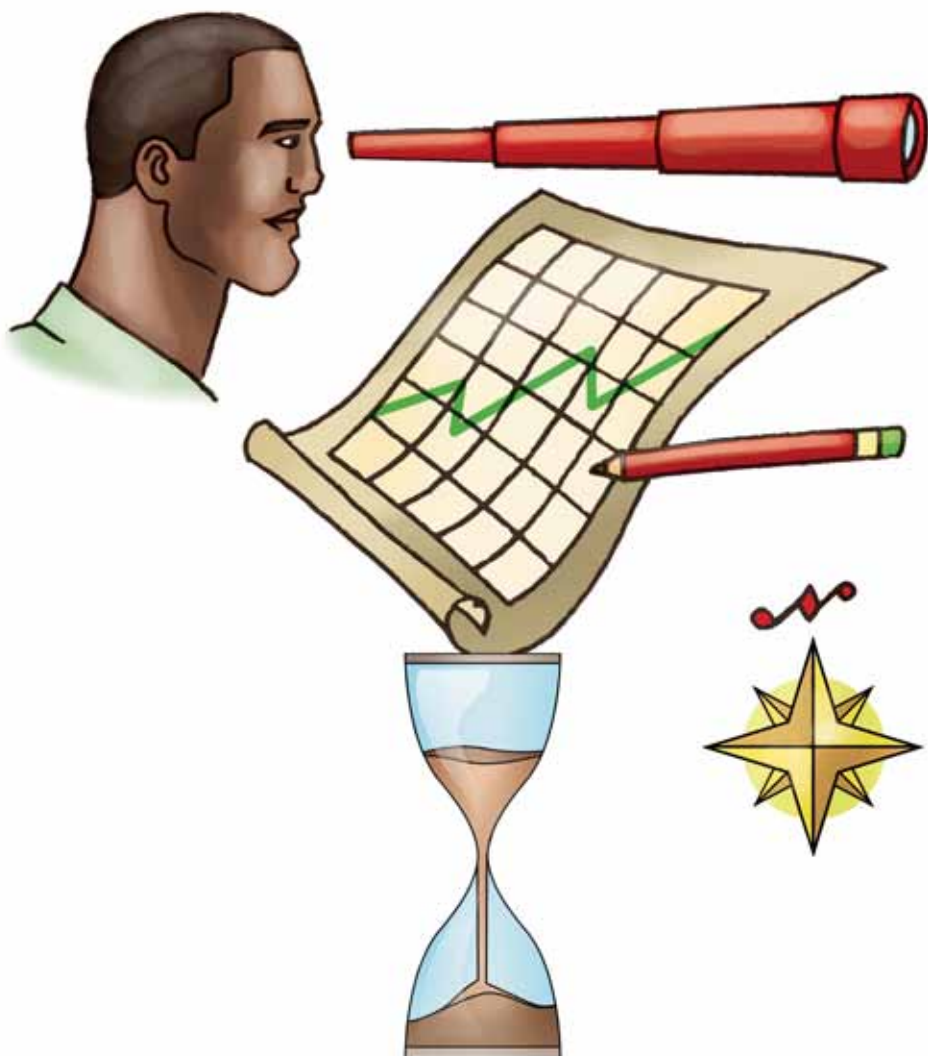
Perfil USIPREV Moderado

O Perfil USIPREV Moderado busca uma rentabilidade um pouco maior que o perfil conservador, com recursos mais vulneráveis aos riscos do mercado financeiro. Certamente, as oscilações da bolsa de valores terão maior influência sobre o retorno esperado para esse perfil, entretanto, a maior parte dos recursos ainda estarão alocados em renda fixa.

Vale ressaltar que as variações nesse perfil são mais frequentes e podem resultar em perda de patrimônio, porém, se você almeja ganhos maiores, deve estar disposto a correr certos riscos.

Perfil USIPREV Agressivo

O Perfil USIPREV Agressivo é um investimento para quem está disposto a correr muito risco para obter alta rentabilidade e, para isso, investe mais recursos em renda variável. Devido à maior exposição ao risco, existe a probabilidade de você obter ganhos mais significativos, porém, o grau de oscilação/volatilidade desse perfil é mais frequente e acentuado, podendo envolver perdas maiores de patrimônio.



Veja, a seguir, algumas características de cada um dos perfis de investimento:

| | Perfil USIPREV Conservador | Perfil USIPREV Moderado | Perfil USIPREV Agressivo |
|----------------------|--|---|--|
| Investimentos | Pode mesclar aplicações nos segmentos de renda fixa, investimento estruturado, investimento no exterior e empréstimos a participantes. | Pode mesclar aplicações nos segmentos de renda fixa, investimento estruturado, investimento no exterior, empréstimos a participantes e com alocação de 15% a 20% em renda variável. | Pode mesclar aplicações nos segmentos de renda fixa, investimento estruturado, investimento no exterior, empréstimos a participantes e com alocação de 30% a 40% em renda variável. |
| Risco | Assume posições de menor risco. | Assume posições de risco intermediárias em relação aos outros perfis. | Assume posições de maior risco dentre as opções oferecidas. |
| Resultados | Menor chance de resultados inesperados, bem como de se obter ganhos acima da expectativa de retorno em investimentos de renda fixa. | A possibilidade de se obter resultado com valor inferior ao principal investido deve ser considerada, mas o risco pode ser compensado por uma EXPECTATIVA de retorno maior no longo prazo. | A possibilidade de se obter resultado com valor inferior ao principal investido é ainda maior, mas o risco pode ser compensado por uma EXPECTATIVA de retorno mais alto no longo prazo. |

Independentemente do perfil que você escolher, as cotas continuarão sendo apuradas mensalmente.

Veja uma simulação de retorno para cada perfil de investimento em diferentes cenários: (informações ilustrativas)

CENÁRIO 1 - considera uma situação de alta de Bolsa

1) Marcelo optou pelo **Perfil CONSERVADOR** e investiu 100% do seu saldo que era de R\$ 10.000,00 em renda fixa. O rendimento dessa aplicação, apurado no final do período, foi de 10%. Marcelo, então, acumulou R\$ 11.000,00.

2) Rogério, que optou pelo **Perfil MODERADO**, tinha um saldo de R\$10.000,00.

Nesse caso, 80% dos seus recursos, ou seja, R\$ 8.000,00, foram investidos em renda fixa. O rendimento dessa aplicação, ao final do período, foi de 10%. Nesse caso, acumulou R\$ 8.800,00 apenas nesse investimento.

Os outros 20% dos recursos que tinha, ou seja, R\$ 2.000,00, foram investidos em renda variável que teve um retorno de 20%. Nesse caso, acumulou mais R\$ 2.400,00.

No final do período, Rogério que tinha R\$ 10.000,00 apurou um total R\$ 11.200,00, o que equivale a um retorno de 12%, em relação ao que tinha.

3) Paulo optou pelo **Perfil AGRESSIVO** e tinha um saldo de R\$ 10.000,00. Assim, 60% dos seus recursos, ou seja, R\$ 6.000,00, foram investidos em renda fixa. O rendimento dessa aplicação, ao final do período, foi de 10%, resultando em um total de R\$ 6.600,00.

Os outros 40% dos recursos que tinha, ou seja, R\$ 4.000,00, foram investidos em renda variável, que teve um retorno de 20%.No final do período, ele acumulou mais R\$ 4.800,00.

Resultado: Paulo apurou R\$ 11.400,00, o que equivale a um retorno de 14% em relação ao que tinha.

CENÁRIO 2 - considera uma situação de queda de Bolsa

- 1) Carla optou pelo **Perfil CONSERVADOR**, 100% do seu saldo, que era de R\$ 10.000,00, foi investido em renda fixa. O rendimento dessa aplicação, ao final do período, foi de 10%. Carla, então, acumulou R\$ 11.000,00.
- 2) Agnaldo optou pelo **Perfil MODERADO** e seu saldo era de R\$ 10.000,00. Nesse caso, 80% dos seus recursos, ou seja, R\$ 8.000,00, foram investidos em renda fixa. O rendimento dessa aplicação, ao final do período, foi de 10%. Com essa aplicação, obteve um total de R\$ 8.800,00.

Os outros 20% dos recursos que tinha, ou seja, R\$ 2.000,00, foram investidos em renda variável. Devido a queda da Bolsa, obteve retorno negativo de 20%, que reduziu o valor investido para R\$ 1.600,00. Ao final do período, Agnaldo apurou R\$ 10.400,00, o que equivale a um retorno de 4% em relação ao que tinha.

- 3) Adriana optou pelo **Perfil AGRESSIVO** e seu saldo era de R\$ 10.000,00. Foram, então, investidos 60% dos seus recursos, ou seja, R\$ 6.000,00 em renda fixa. O rendimento dessa aplicação, ao final do período, foi de 10%. Assim, Adriana acumulou R\$ 6.600,00.

Os 40% restantes dos recursos que tinha, ou seja, R\$ 4.000,00, foram investidos em renda variável. Em função do cenário negativo para a Bolsa de Valores no período, obteve retorno negativo de 20%, reduzindo o valor investido para R\$ 3.200,00. No final, Adriana apurou R\$ 9.800,00, o que equivale a um retorno negativo de 2% em relação ao que tinha.

Observação: o saldo de conta da patrocinadora será investido no **Perfil CONSERVADOR**, conforme previsto na Política de Investimentos do Plano de Benefícios 2 - USIPREV.

Importante: antes da implementação dos perfis, a Previdência Usiminas realizava investimentos similares aos do Perfil USIPREV Conservador para todos os participantes.

Prazo para opção

Todos os participantes ativos, autopatrocinados e remidos do Plano de Benefícios 2 - USIPREV poderão realizar a opção pelo perfil de investimento.

Caso você não manifeste a sua escolha, terá o saldo da conta de participante (excluídos os recursos transferidos do PB1, se houver) alocado automaticamente no Perfil USIPREV Conservador, até que formalize a sua opção por outro perfil.

Uma vez escolhido o seu perfil de investimento, você poderá alterá-lo seis meses após sua última opção. Se não se manifestar depois desse período, os recursos serão mantidos no mesmo perfil selecionado.

Observe um exemplo: Anderson fez a sua primeira opção pelo Perfil USIPREV Moderado em julho de 2012. Assim, ele poderá alterar o perfil somente a partir de janeiro de 2013.

Ana, porém, fez a sua primeira opção em agosto de 2012. Tereza fez a dela em setembro. Nesse caso, elas poderão fazer nova alteração, respectivamente, em fevereiro ou março de 2013, isto é, seis meses após a última opção.

A sua escolha será válida para o saldo da conta de participante, excluindo o saldo transferido do PB1, que serão atualizados pela variação do IGP-M +6% ao ano. Os saldos das contas de patrocinadora, independentemente da opção do participante, serão alocados sempre no Perfil USIPREV Conservador.





Importância do tempo e do risco

Para tomar uma decisão acertada, você deve esclarecer todas as suas dúvidas e levar em consideração as seguintes variáveis: tempo de permanência no plano, previsão de sua aposentadoria e os riscos do perfil escolhido. Essas variáveis são importantíssimas e devem ser levadas em consideração na hora da decisão. Vejamos a seguir a influência de cada uma delas.

Importância do tempo

As pessoas sempre dizem que renda variável (ações) é um investimento de longo prazo e que a renda fixa é a aplicação ideal para quem vai precisar do dinheiro em um curto período de tempo.

O tempo disponível para aplicação é realmente um fator importante nos investimentos, mas não é determinante na escolha de um perfil. No caso de planos de aposentadoria, quando falamos em tempo, estamos falando do período que falta para você se aposentar pelo Plano de Benefícios 2 - USIPREV.

Se você optar pelo Perfil USIPERV Agressivo e estiver há mais de 10 ou 15 anos de sua aposentaria, possivelmente, sofrerá algumas perdas no meio do caminho, mas existe a chance, em função do longo período, de conseguir recuperá-las, no todo ou em parte. Entretanto, se você não tiver esse tempo disponível, talvez seja mais difícil compensar uma possível perda em seus investimentos, o que irá influenciar diretamente no valor do seu benefício.

Se você estiver próximo de se aposentar é mais aconselhável preservar o saldo de conta, por meio de decisões mais conservadoras, a correr riscos desnecessários em busca de rentabilidades mais elevadas. Entretanto, a decisão é de sua responsabilidade.

Um plano de previdência é caracterizado como uma poupança futura, ou seja, uma forma de assegurar a manutenção do padrão de vida de sua família após a aposentadoria. O tempo que você contribuirá para o plano de aposentadoria escolhido terá impacto direto no volume de recursos

que você poderá resgatar na hora de se aposentar. Isso se dará pelo fato de o dinheiro investido ser corrigido pela rentabilidade, que é a variável que remunera o capital investido, de acordo com o perfil escolhido. Assim, sua aposentadoria será composta pelas suas contribuições, pelas contribuições que a patrocinadora deposita em seu nome e pela rentabilidade obtida com os investimentos de acordo com o perfil escolhido.



Em alguns casos, em função do tempo que os recursos ficarão aplicados, a rentabilidade obtida poderá representar a maior parcela do valor total acumulado. Por esse motivo, quanto antes você começar a poupar, maior será o período em que seu dinheiro será corrigido pela rentabilidade, tornando maior o seu saldo de conta e a sua poupança para a aposentadoria.

Importância do risco

Diariamente, as pessoas correm riscos. Risco de perder o emprego, de sofrer acidentes ou até mesmo de achar um bilhete de loteria premiado.

No mercado financeiro não é diferente. O risco nas aplicações tende a ser proporcional ao retorno, ou seja, quanto maior o risco, maior será a remuneração oferecida. Entretanto, as variações serão mais frequentes, devendo-se considerar até mesmo as perdas.

Existem diversos tipos de risco ligados aos investimentos. Risco legal, de liquidez, operacional, sistêmico, de crédito e de mercado. Os mais importantes para ajudar na sua avaliação são os riscos de crédito e de mercado. Consulte a política de investimentos do plano para conhecer os detalhes dos demais.

- **Risco de mercado:** incerteza relacionada aos retornos esperados de um investimento, em decorrência de variações em fatores de mercado, como taxas de juros, preços de ações.
- **Exemplo de risco de mercado em renda fixa:** um título pré-fixado que vai render a taxa de juros de 10% no período. Porém, na data de vencimento do título, a taxa estava em 15%. Por ser pré-fixado, você receberá a taxa de 10% combinada na data da compra e não a taxa de mercado do dia.
- **Exemplo de risco de mercado em renda variável:** você compra ações de uma empresa líder de mercado. Com uma crise econômica as ações dessa empresa despencam na bolsa de valores. Se você vendê-las nesse momento, perderá dinheiro, pois receberá uma quantia menor do que o valor pago na compra.
- **Risco de crédito:** diz respeito à possibilidade de o emissor do título não pagar o devido ao investidor (comprador), por algum motivo.
- **Exemplo de risco de crédito em renda fixa:** você investe em títulos emitidos por um banco e ele “quebra” (vai à falência). Possivelmente, você perderá todo o dinheiro investido nesse banco ou boa parte.
- **Exemplo de risco de crédito em renda variável:** você compra ações de uma empresa e posteriormente ela “quebra”. Certamente, você perderá o dinheiro investido.

A gestão dos investimentos e, conseqüentemente, dos riscos inerentes é realizada por profissionais qualificados da área de Investimentos da Previdência Usiminas. Os gestores deverão investir os recursos em conformidade com as diretrizes do Conselho Monetário Nacional e da política de investimentos do plano, que é aprovada pelo Conselho Deliberativo da Previdência Usiminas, zelando sempre por uma administração ética, transparente e objetiva. Além dos gestores, também participam do processo de gestão de risco o agente custodiante, o Comitê de Investimentos da Previdência Usiminas e um auditor independente.

Importante: antes de optar por um dos perfis disponíveis, você deve ter em mente qual a sua expectativa de rentabilidade, o risco que está disposto a assumir e quanto tempo falta para a sua aposentadoria. Esse é apenas o primeiro passo. Você também deverá acompanhar seus investimentos e ajustá-los conforme suas metas, nível de tolerância a riscos e mudança no horizonte de tempo para receber seu benefício.

Agora que você já sabe um pouco mais sobre investimentos e a importância do tempo e do risco existente, estabeleça seus objetivos financeiros e acompanhe seus investimentos de perto.



Questões gerais

Sou obrigado a escolher um perfil?

Não, a escolha é facultativa. Entretanto, se você não optar por um perfil de investimentos, seus recursos (exceto aqueles transferidos do PB1, se houver) serão alocados no Perfil USIPREV Conservador e mantidos nesse perfil até que você se manifeste, optando por outro. Não será permitida a escolha do perfil de investimentos pelo participante aposentado ou beneficiário, sendo os recursos alocados no Perfil USIPREV Conservador no momento em que se iniciar o pagamento do benefício de aposentadoria.

Quem pode escolher o perfil de investimento?

Todos os participantes ativos, autopatrocinados e remidos.

Eu não entendo como funciona o mercado financeiro e mesmo assim vou ter que comprar e vender ações?

Essa responsabilidade, pela escolha da carteira de ações, caberá aos gestores da área de Investimentos da Previdência Usiminas, observadas as diretrizes legais e a política de investimento do plano.

Posso escolher um perfil para alocar as minhas contribuições e outro perfil para as contribuições que a patrocinadora deposita?

Não. O perfil escolhido será aplicado somente no saldo da conta de participante, excluídos, se houver, os recursos transferidos do PB1. Os recursos do saldo das contas de patrocinadora serão alocados no Perfil USIPREV Conservador.

Se eu falecer, meus beneficiários poderão decidir sobre os perfis de investimentos?

Não. No caso de seu falecimento e pagamento de pensão por morte aos seus beneficiários, o saldo de conta remanescente será investido no Perfil USIPREV conservador.

Os Perfis USIPREV Moderado e Agressivo oferecem rentabilidades maiores por terem parte dos investimentos em renda variável?

Não necessariamente. Os investimentos mais conservadores apresentam menores riscos, porém, sua rentabilidade tende a ser menor e, geralmente, são utilizados como investimentos de curto e médio prazos. Enquanto isso, investimentos mais agressivos apresentam maiores riscos, são menos previsíveis, mas podem proporcionar ganhos mais elevados.

Como devo proceder para escolher um perfil de investimentos?

A formalização da escolha do perfil deverá ser feita por meio de um formulário específico, que será disponibilizado a todos os participantes do Plano de Benefícios 2 - USIPREV. Cada alteração de perfil poderá ser realizada com intervalos mínimos de seis meses. Vale lembrar que se você não se manifestar terá seus recursos alocados no Perfil USIPREV Conservador. A escolha do perfil de investimento é individual e de sua responsabilidade, portanto, analise o mais adequado à sua perspectiva de retorno, prazo e tolerância a risco.

Onde posso esclarecer as dúvidas?

Você deverá comparecer aos escritórios da Previdência Usiminas em Belo Horizonte, Ipatinga, Cubatão e Santos. Se preferir, pode acessar, por meio das páginas eletrônicas na intranet ou internet (www.previdenciausiminas.com), o canal de comunicação “Fale Conosco” da Previdência Usiminas ou, ainda, ligar 0800 083 1111.

Definições importantes

Ação: valor mobiliário emitido pelas empresas, representativo da menor parcela em que se divide o seu capital. É um título negociável em mercados organizados como a Bolsa de Valores.

Agente custodiante: é uma instituição financeira responsável pela abertura, administração e movimentação das contas de custódia, onde ficam depositados os ativos dos investidores.

CDB (Certificado de Depósito Bancário): título de renda fixa emitido por bancos comerciais e de investimento que rende juros.

Ibovespa - Índice da Bolsa de Valores de São Paulo: o Índice Bovespa (Ibovespa) é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor: é uma medida de inflação classificada como índice agregado ponderado. É utilizado para determinar variações no custo de vida. O índice nacional é apurado a partir dos índices regionais, utilizando a média aritmética ponderada cuja variável de ponderação é a população residente urbana. Esse índice é apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Investimento estruturado: outro segmento de aplicação, o de investimentos estruturados (também denominado de alternativos), reúne os fundos de investimento - em participação, em empresas emergentes, imobiliários e multimercado - que possuem características próprias, dentre as quais a possibilidade de realizar operações fora dos segmentos de renda fixa e renda variável. De acordo com os recursos de cada plano, o limite de alocação será de 20%, observado o sublimite individual até 10% em cotas de fundos de investimento imobiliário e em fundos de investimento multimercado.

Investimento no exterior: o segmento de investimento no exterior será composto pelos ativos (e fundos de investimento registrados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM) cujo risco predominante está associado ao desempenho de ativos emitidos no exterior. Estão incluídos nesse segmento os fundos de investimento classificados como dívida externa, as cotas de fundos de índice do exterior admitidas à negociação em bolsa de valores no Brasil, os certificados de depósito de valores mobiliários com lastro em ações de emissão de companhia aberta ou assemelhada, com sede no exterior (Brazilian Depository Receipts - BDR), e as ações de companhias estrangeiras sediadas no Mercado Comum do Sul - Mercosul.

Operações com participantes: segmento de aplicações que envolve empréstimos feitos com recursos do plano de benefícios aos seus participantes e assistidos.

Participante ativo: empregado de patrocinadora, ou a ele equiparado, que não esteja em gozo de benefício de prestação mensal, ressalvado o auxílio-doença.

Participante autopatrocinado: aquele que, em razão de perda parcial ou total de remuneração, inclusive em decorrência do término do contrato de trabalho, mantiver a sua filiação a esse plano de benefícios, por meio da opção pelo instituto do Autopatórcínio.

Participante remido: aquele que, em decorrência do término do contrato de trabalho, mantiver a sua filiação a esse plano de benefícios, em razão do instituto do Benefício Proporcional Diferido.

Percentual de alocação: porcentagem investida em cada segmento de aplicação.

Recursos transferidos do PB1: saldo inicial referente ao Plano de Benefícios 1 - PB1 do participante que optou pelo Plano de Benefícios 2 - USIPREV.

Renda fixa: caracteriza-se por investimento com prazo de vencimento pré-estabelecido e seu rendimento é conhecido no momento inicial da operação, podendo ser pré-fixado ou pós-fixado. Como exemplos podemos

citar o Certificado de Depósito Bancário - CDB, títulos emitidos pelo governo e/ou por empresas, entre outros.

Renda variável: são aplicações financeiras em que a rentabilidade não pode ser pré-determinada. Uma aplicação de renda variável possui retorno ou rendimento pouco previsível, pois está sujeita a grandes variações de acordo com o mercado de ações. O valor da ação de uma empresa pode subir ou descer em função de vários fatores como ganhos ou perdas das empresas, eventos políticos, mudanças nas taxas de juros e nas tendências da economia global, avanços da tecnologia, entre outros.

Rentabilidade: taxa de retorno de um investimento, lucratividade.

Rentabilidade líquida: é o ganho obtido com os investimentos, deduzidas as despesas e provisões, ou seja, nesse caso, o valor repassado para a sua cota no plano.

Risco: probabilidade de perda ou ganho em uma decisão de investimento, grau de incerteza do retorno de um investimento.

Risco legal: possibilidade de questionamento jurídico na execução dos contratos e regulamentos.

Risco de liquidez: refere-se à incapacidade de venda de um ativo no menor tempo possível, sem perda financeira.

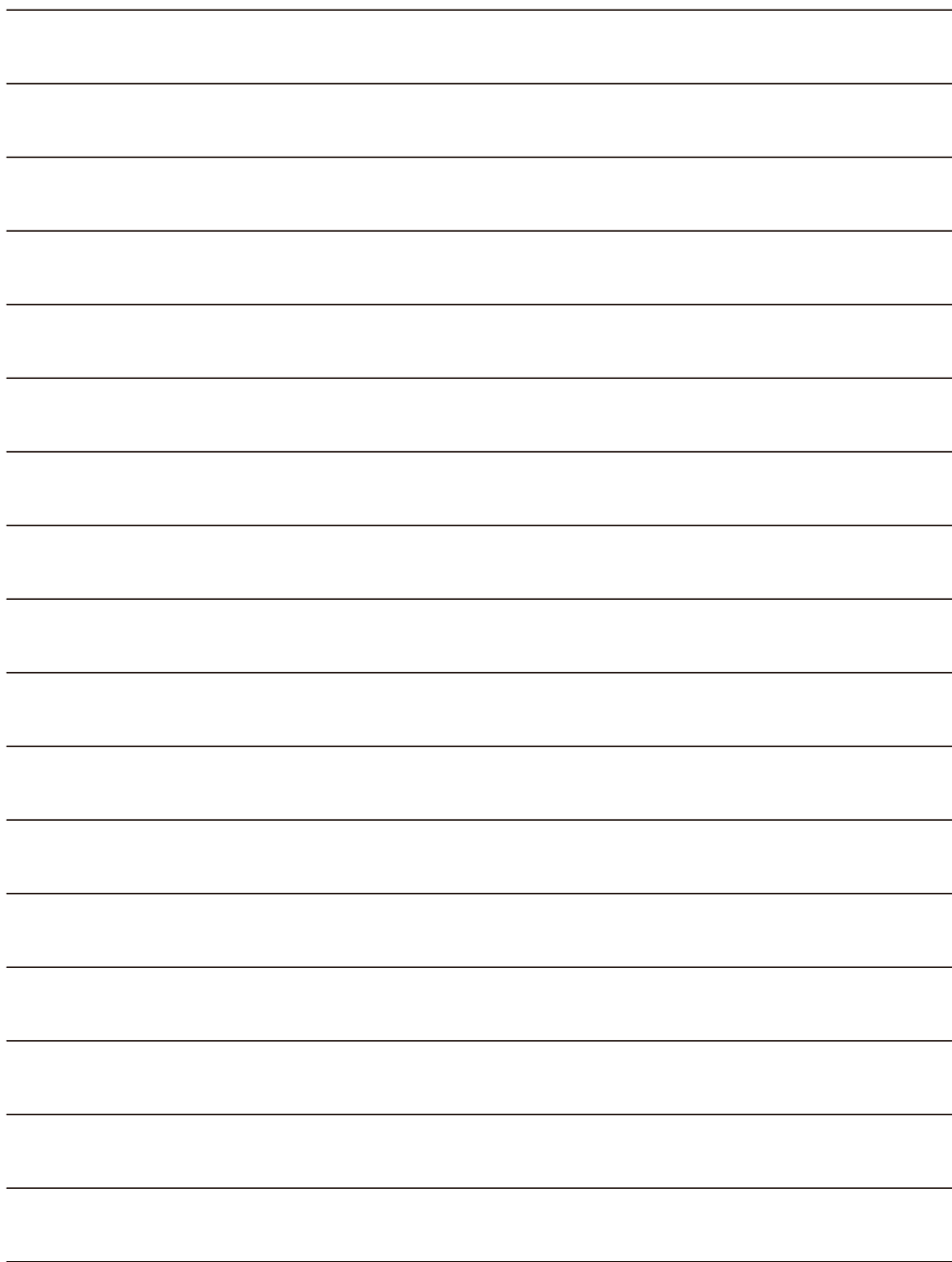
Risco operacional: possibilidade de erro humano ou falha de equipamentos, programas de informática ou sistemas de telecomunicação, na execução de um processo.

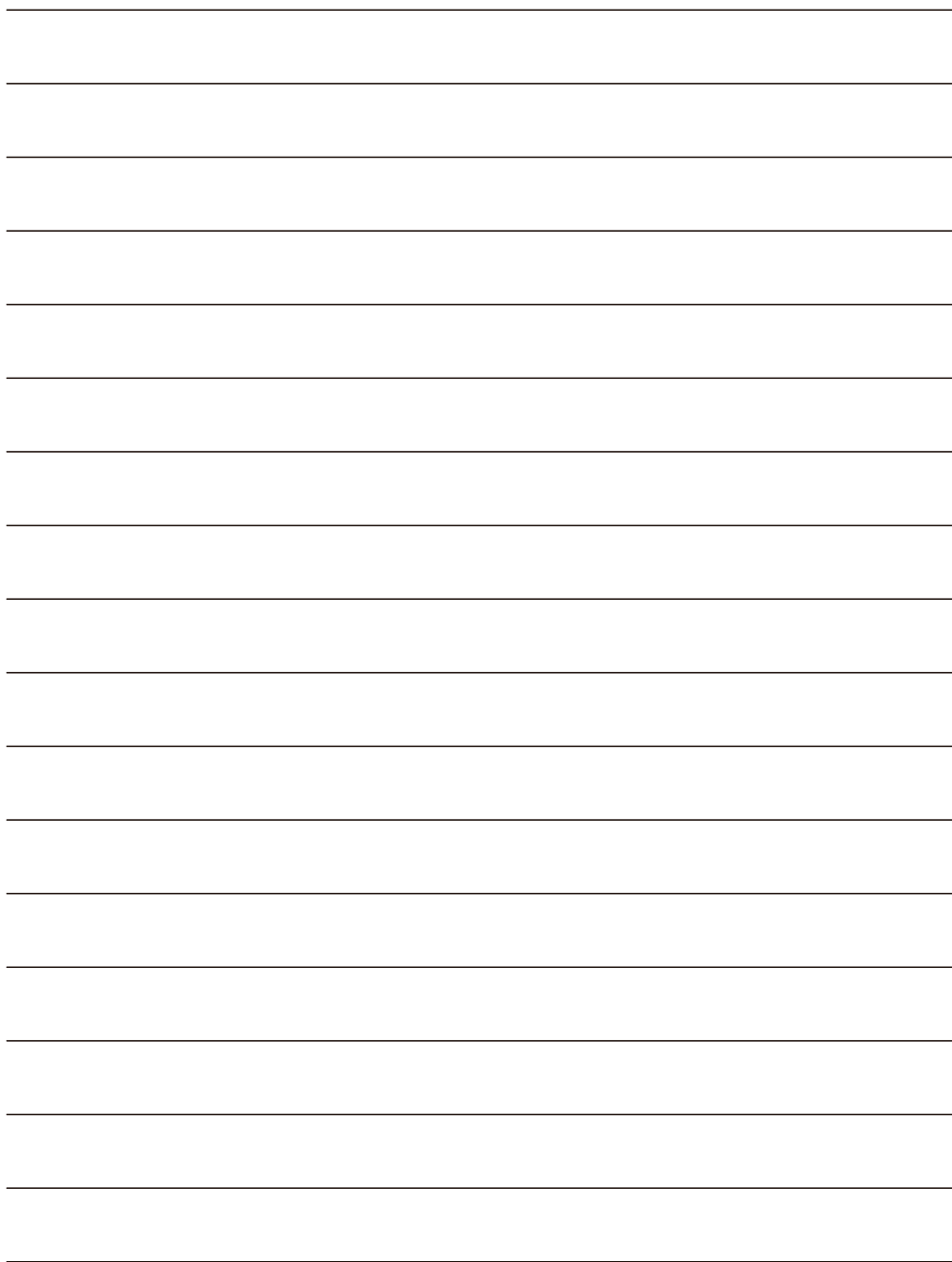
Saldo de conta: é a soma do saldo das contas que o participante tem em seu nome (Conta de Participante e Conta de Patrocinadora) e do saldo transferido do PB1, acrescida do retorno dos investimentos.

Taxa pós-fixada: o rendimento é obtido pela taxa previamente determinada mais um indicador de inflação. Exemplo: aplicando R\$ 1.000,00 em um CDB com taxa pós-fixada em INPC (indexador) mais 8% a.a. e supondo que a variação do INPC tenha sido 6% no ano, você receberá R\$ 1.144,80 depois de um ano.

Taxa pré-fixada: nesse caso, o rendimento e o valor do resgate do título no vencimento são conhecidos no momento da aplicação. Exemplo: aplicando R\$ 1.000,00 em um CDB à taxa de 8% a.a. você terá R\$ 1.080,00 depois de um ano









Rua Professor José Vieira de Mendonça, 3.011 - 1º Andar
Engenho Nogueira - CEP 31310-260
Belo Horizonte/MG
www.previdenciausiminas.com